

Ao contrário do que era tradicionalmente aceite - Estêvão da Guarda teria nascido em Aragão e vindo para Portugal no cortejo do casamento de D. Isabel, como pajem - recentes investigações apontam para o facto do autor ser natural desta cidade ou que tenha pertencido a uma família com esse apelido. Segundo Resende de Oliveira "terá nascido nos inícios da década de oitenta do século XIII, aparecendo como escrivão régio já em 1299, numa altura em que D. Dinis entra, pela última vez, em conflito armado com seu irmão D. Afonso".

O autor foi contemporâneo do conde D. Pedro, viveu na corte de D. Dinis, foi escrivão régio, eichão, escanção, conselheiro do rei e procurador em assuntos de política ibérica. Em 1322 instituiu uma capela no mosteiro de São Vicente de Fora, em Lisboa. A partir de 1325 deixou de acompanhar o rei com regularidade, o que parece corresponder a uma maior atividade poética.

Foi um dos mais importantes trovadores galego-portugueses, tendo escrito cantigas de amor, cantigas de amigo e cantigas de escárnio e maldizer.

É considerado como o trovador mais tardio que integra os cancioneiros que chegaram até nós. Os seus ossos estão depositados numa parede do claustro do mosteiro de São Vicente de Fora.

### **Obras:**

- O autor não deixou livros escritos mas muitos dos seus poemas encontram-se reunidos em cancioneiros e antologias. Está presente nos cancioneiros da Biblioteca Nacional e da Vaticana com seis cantigas de amor, uma cantiga de amigo e vinte e oito cantigas de escárnio e maldizer.

---

### **Fonte:**

- ROMANA, José Manuel Trigo Mota da, 1942- Antologia de escritores da Guarda : século XII a XX / José Manuel Trigo Mota da Romana. - Guarda : Câmara Municipal, 2003.
- Grande enciclopédia portuguesa e brasileira. - Lisboa ; Rio de Janeiro : Página , 1998-2004. Vol.12
- RODRIGUES, Américo – Estêvão da Guarda era... da Guarda? In Praça Velha : revista de cultura da cidade da Guarda. - Ano I, nº 2 (Novembro 1997)- Guarda : Câmara Municipal da Guarda, 1997.